



ISSN 2674-8169



Qualis B3
CAPES 2021-2024

Latindex



DOI

Google
Acadêmico

TENDÊNCIA DA DESNUTRIÇÃO AGUDA GRAVE NA UEN DO HOSPITAL NOSSA SENHORA DA PAZ - CUBAL: ANÁLISE COMPARATIVA DOS INDICADORES DE 2024 E 2025

Domingos Tiago Katchindele , Idalina Maria Pereirinha Amaro, João Vasco Francisco Barroso



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2026v8n8p155-164>

Artigo recebido em 5 de Julho e publicado em 5 de Agosto de 2026

ARTIGO ORIGINAL

RESUMO

A desnutrição infantil continua a ser um dos principais problemas de saúde pública em Angola (UNICEF, 2024). A Unidade de Estabilização Nutricional - UEN do Hospital Nossa Senhora da Paz - Cubal desempenha um papel fundamental no atendimento de crianças com desnutrição aguda grave. Este artigo analisa a tendência da Desnutrição Aguda Grave na UEN do Hospital Nossa Senhora da Paz - Cubal através da análise comparativa dos indicadores de 2024 e 2025, com base em dados internos do programa. No período analisado foram registadas 2.567 novas admissões. Observou-se taxa de cura de 87,9% em 2024 e 74,2% em 2025, com aumento nos óbitos e abandonos. O estudo discute os factores associados, incluindo o impacto do fenómeno *El Niño*, desafios e recomendações para fortalecer a resposta à desnutrição na província de Benguela.

Palavras-chave: Desnutrição Infantil; UEN; Cubal; Saúde Infantil; Angola.

Trend of severe acute malnutrition in the Nursing Unit of Hospital Nossa Senhora da Paz - Cubatão: Comparative analysis of indicators from 2024 and 2025

ABSTRACT

Child malnutrition remains one of the main public health problems in Angola (UNICEF, 2024). The Nutritional Stabilization Unit - UEN of Nossa Senhora da Paz Hospital in Cubal plays a key role in treating children with severe acute malnutrition. This article analyzes the trends of severe acute malnutrition at the Cubal UEN in 2024 and 2025, based on internal program data. In the period analyzed, 2,567 new admissions were recorded. The cure rate was 87.9% in 2024 and 74.2% in 2025, with an increase in deaths and dropouts. The study discusses associated factors, including the impact of the El Niño phenomenon, challenges and recommendations to strengthen the response to malnutrition in Benguela province.

Keywords: Child Malnutrition; UEN; Cubal; Child Health; Angola.

Instituição afiliada –

Autor: Domingos Tiago Katchindele¹

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-3626-1169>

E-mail: DomingosKatchindele@gmail.com

Autora: Idalina Maria Pereirinha Amaro²

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7635-0013>

Email: idalinapereirinha@hotmail.com

Filiação: Universidade Jean Piaget de Angola/Faculdade de Ciência da Saúde/Coordenação de Enfermagem

Autor: João Vasco Francisco Barroso³

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-7071-3858>

Email: joaobarrosofrancis@gmail.com

Filiação: Universidade Jean Piaget de Angola/Faculdade de Ciência da Saúde/Coordenação de Enfermagem

Autor correspondente: João Vasco Francisco Barroso joaobarrosofrancis@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

A desnutrição infantil é definida pela OMS como o resultado da ingestão alimentar insuficiente ou inadequada, associada a episódios repetidos de infecções (WHO, 2013). Em Angola, estima-se que 38% das crianças menores de 5 anos apresentem atraso de crescimento crónico, sendo a região centro-sul, incluindo Benguela, uma das mais afectadas (INE & UNICEF, 2017).

Angola enfrenta dupla carga: desnutrição crónica e aguda (UNICEF, 2023). A insegurança alimentar, práticas inadequadas de aleitamento e doenças infecciosas são os principais determinantes (MINSA, 2022). O período de "fome sazonal" de Dezembro a Março agrava o quadro no planalto central (PAM, 2024).

A Unidade de Estabilização Nutricional - UEN é um serviço hospitalar destinado ao tratamento de crianças com desnutrição aguda grave com complicações médicas, conforme protocolo do MINSA (2022) baseado em WHO (2013). O Hospital Nossa Senhora da Paz - Cubal, localizado na província de Benguela, é referência para 3 municípios e atende demanda espontânea e referenciada.

O objectivo deste artigo é analisar a tendência da desnutrição aguda grave na UEN do Hospital Nossa Senhora da Paz - Cubal através da análise comparativa dos indicadores de 2024 e 2025, utilizando dados do "Programa da U.E.N", e propor estratégias para reduzir a morbi-mortalidade associada.

O protocolo da OMS/MINSA divide o tratamento em 3 fases: Estabilização com F75, Reabilitação com F100/RUTF e Seguimento (WHO, 2013; MINSA, 2022).

Os indicadores-chave recomendados são: Taxa de cura >75%, Mortalidade <10%, Abandono <15% (WHO, 2013).

Estudos em Luanda, Huambo e Bié mostram como principais desafios: ruptura de insumos, falta de pessoal treinado, chegada tardia e abandono por barreiras financeiras (Ngola et al., 2021; Santos & Costa, 2020).

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo básico, descritivo, transversal, retrospectivo de abordagem quantitativa. Os dados foram colectados da planilha de monitoramento do

"Programa da U.E.N" do Hospital Nossa Senhora da Paz - Cubal, referente aos anos de 2024 e 2025.

As variáveis analisadas foram: Total no início do mês, Novas Admissões, Curados, Falecidos e Abandonos.

Para cálculo dos indicadores foram utilizadas as fórmulas preconizadas pela OMS e Ministério da Saúde (WHO, 2013):

$$\text{Taxa de Cura} = (\text{Curados} / \text{Altas}) \times 100$$

$$\text{Taxa de Mortalidade} = (\text{Falecidos} / \text{Altas}) \times 100$$

$$\text{Taxa de Abandono} = (\text{Abandonos} / \text{Altas}) \times 100$$

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Caracterização do Atendimento na UEN Cubal 2024-2025

A Unidade de Estabilização Nutricional do Hospital Nossa Senhora da Paz - Cubal é um serviço de referência para o tratamento de crianças com Desnutrição Aguda Grave com complicações médicas, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde (MINSA, 2022).

No biênio 2024-2025 foram registradas 2.567 novas admissões, com média de 107 admissões por mês. Esse volume, elevado, demonstra a magnitude do problema da desnutrição infantil no município do Cubal e áreas de influência (Hospital Municipal do Cubal, 2025).

Tabela 1: Indicadores Gerais de Atendimento - UEN Cubal, 2024-2025

VARIÁVEL	2024	2025	TOTAL BIÊNIO	VARIAÇÃO 2024-2025
TOTAL INÍCIO DO MÊS	63	28	91	-55,5%
NOVAS ADMISSÕES	1288	1279	2567	-0,7%
CURADOS	1141	948	2089	-16,9%
FALECIDOS	63	109	172	+72,9%
ABANDONOS	124	132	256	+6,4%

Fonte: Programa da U.E.N - Hospital Nossa Senhora da Paz - Cubal 2025

Principais Achados:

1. Demanda Estável

O número de novas admissões manteve-se estável entre os dois anos: 1288 em 2024 e 1279 em 2025. Isso indica que as causas estruturais da desnutrição no Cubal

persistem, como insegurança alimentar, pobreza e acesso limitado a cuidados primários (UNICEF, 2024).

2. Redução do Passivo Hospitalar

O "Total no início do mês" caiu de 63 para 28 crianças, uma redução de 55,5%. Essa queda sugere maior rotatividade de leitos e menor tempo de internamento em 2025, ou ainda, melhoria no fluxo de alta (WHO, 2013).

3. Piora dos Desfechos em 2025

Apesar da demanda estável, observou-se piora significativa nos desfechos clínicos:

- Queda de 16,9% no número de curados: de 1141 para 948 crianças.
- Aumento de 72,9% nos óbitos: de 63 para 109 crianças.
- Aumento de 6,4% nos abandonos: de 124 para 132 casos.

Esse cenário aponta para maior gravidade dos casos na admissão em 2025, possivelmente associada aos efeitos do fenómeno *El Niño* na segurança alimentar de Benguela (IPC, 2024; PAM, 2024).

4. Perfil do Serviço

A UEN do Cubal atende demanda espontânea e referenciada de 3 municípios. A média de 2.567 admissões em 2 anos coloca o serviço entre as UENs de maior movimento da província de Benguela, exigindo reforço contínuo de insumos e equipe técnica (Ngola et al., 2021).

Tabela 2: Indicadores do Programa da U.E.N - Hospital Nossa Senhora da Paz - Cubal, 2024-2025

DADOS UEN	2024	2025	Total
TOTAL INÍCIO DO MÊS	63	28	91
NOVAS ADMISSÕES	1288	1279	2567
CURADOS	1141	948	2089
FALECIDOS	63	109	172
ABANDONOS	124	132	256

Fonte: Programa da U.E.N - Hospital Nossa Senhora da Paz -Cubal, 2025.

No biénio foram admitidas 2.567 crianças. O ano de 2024 registou 1288 novas admissões e 2025 registou 1279, mantendo-se estável a demanda. O número de

crianças já internadas no início de cada ano caiu de 63 em 2024 para 28 em 2025.

Análise dos Indicadores de Desfecho

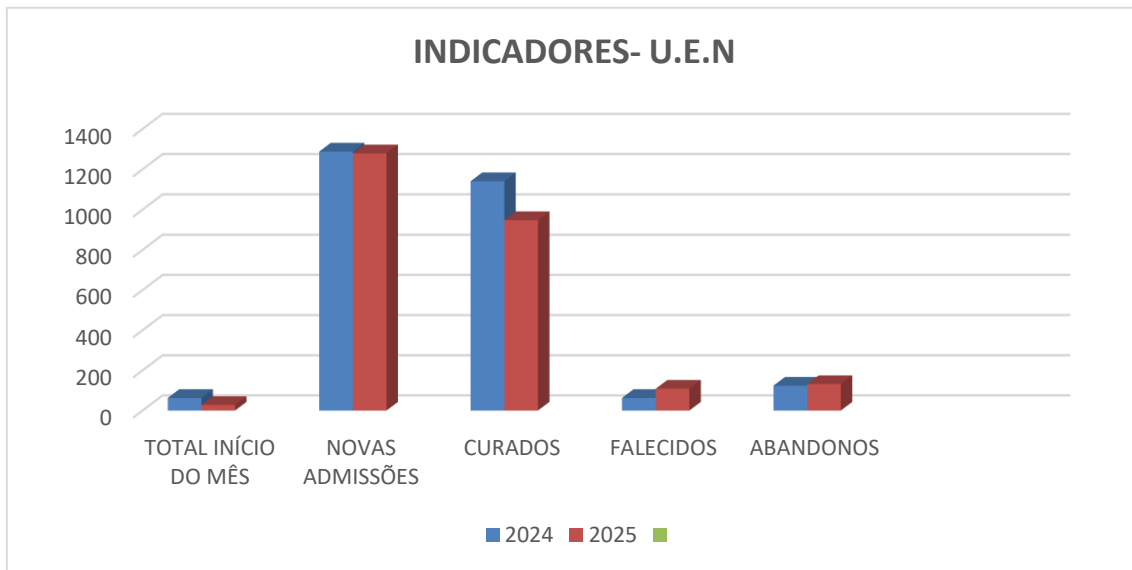


Tabela 3: Taxas de Desempenho da UEN Cubal vs Padrão OMS

Taxa	2024	2025	Padrão OMS
Taxa de Cura	87,9%	74,2%	>75%
Taxa de Mortalidade	4,8%	8,5%	<10%
Taxa de Abandono	9,5%	10,3%	<15%

Obs: Altas = Curados + Falecidos + Abandonos

Em 2024 a UEN esteve acima do padrão da OMS para taxa de cura. Em 2025 houve queda de 13,7 pontos percentuais, ficando próxima ao limite mínimo. A mortalidade quase dobrou, embora ainda esteja abaixo dos 10% recomendados (WHO, 2013).

DISCUSSÃO

Alta demanda e perfil epidemiológico

As 2.567 admissões em 2 anos evidenciam a gravidade da insegurança alimentar e nutricional no município do Cubal (UNICEF, 2024). O número estável de novas admissões entre 2024 e 2025 indica que as causas estruturais persistem: pobreza, baixa diversidade alimentar, desmame precoce e doenças diarreicas (INE & UNICEF, 2017).

Queda da taxa de cura e aumento da mortalidade em 2025

A queda da taxa de cura de 87,9% para 74,2% e o aumento dos óbitos de 63 para 109 merecem atenção. Hipóteses: chegada tardia, ruptura de insumos, sobrecarga da equipa e comorbidades como malária e pneumonia (Ngola et al., 2021).

O aumento de óbitos em 2025 pode estar relacionado também ao fenómeno *El Niño*. No município do Cubal, a época agrícola 2023/2024 foi severamente afectada pelo *El Niño* 2023-2024. Segundo o relatório do IPC, Benguela registou níveis de insegurança alimentar "Crise" e "Emergência" entre Janeiro e Março de 2025, com perda de até 60% da produção de milho e feijão (IPC, 2024).

Estudos demonstram que choques climáticos como secas aumentam em 2 a 3 vezes o risco de desnutrição aguda grave em crianças (UNICEF, 2023; WHO, 2022). Dessa forma, o *El Niño* atua como um "multiplicador de risco" para a desnutrição no Cubal (PAM, 2024).

Abandono do tratamento

Os abandonos mantiveram-se elevados: 256 casos no biénio. As principais causas, como refere a literatura consultada para Angola são: distância até o hospital, custos com alimentação do acompanhante e crenças culturais (Santos & Costa, 2020).

FATORES DETERMINANTES DA DESNUTRIÇÃO NO CUBAL

Com base em UNICEF (2023), os factores são:

1. Directos: Baixa ingestão alimentar, diarreia, IRA e malária.
2. Subjacentes: Insegurança alimentar, saneamento precário e baixa escolaridade materna.
3. Básicos: Pobreza, acesso limitado à saúde e práticas inadequadas de aleitamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A UEN do Hospital Nossa Senhora da Paz - Cubal atendeu 2.567 crianças com Desnutrição Aguda Grave em 2024 e 2025. Apesar de bom desempenho em 2024, verificou-se que houve uma queda importante nos indicadores em 2025. Concluiu-se que a desnutrição infantil no Cubal é um problema multifactorial que exige uma

resposta integrada do MINSA e UNICEF, sendo que, investir na prevenção e tratamento adequado salva vidas.

Com base nos dados e na literatura (MINSA, 2022; WHO, 2013), recomenda-se:

1. Reforço de Insumos: Garantir stock de F75/F100 e RUTF.
2. Busca Activa Comunitária: Para identificação precoce e tratamento atempado.
3. Apoio ao Acompanhante: Para reduzir abandono.
4. Capacitação Contínua: Capacitar a equipa seguindo as directrizes internacionais e do protocolo do MINSA.
5. Monitoramento Mensal: De indicadores para intervenção rápida.

REFERÊNCIAS

1. Gil, A. C. (2019). Como elaborar projetos de pesquisa (6ª ed.). Atlas.
2. Hospital Municipal do Cubal. (2025). Relatório Anual do Programa UEN 2024-2025. Cubal.
3. Integrated Food Security Phase Classification [IPC]. (2024). Angola: Acute Food Insecurity Situation January - March 2025. IPC Global Partners. <https://www.ipcinfo.org>
4. Instituto Nacional de Estatística [INE], & Fundo das Nações Unidas para a Infância [UNICEF]. (2017). Inquérito de Indicadores Múltiplos e de Saúde em Angola 2015-2016. INE.
5. Lakatos, E. M., & Marconi, M. A. (2021). Fundamentos de metodologia científica (9ª ed.). Atlas.
6. Ministério da Saúde [MINSA]. (2022). Protocolo Nacional de Manejo da Desnutrição Aguda Grave. MINSA.
7. Ngola, D., Miguel, C., & Silva, R. (2021). Desempenho das Unidades de Estabilização Nutricional em Angola: Desafios e perspectivas. *Revista Angolana de Saúde Pública*, 8(2), 45-58.
8. Programa Alimentar Mundial [PAM]. (2024). Impacto do El Niño na Segurança Alimentar em Angola. PAM Angola.
9. Santos, L. M., & Costa, J. (2020). Mortalidade por desnutrição aguda grave em unidades hospitalares de Angola. *Cadernos de Saúde*, 14(3), 112-120.
10. United Nations Children's Fund [UNICEF]. (2023). The State of Food Security and Nutrition in the World 2023. UNICEF. <https://www.unicef.org>



11. United Nations Children's Fund [UNICEF]. (2024). Situação das Crianças em Angola 2024. UNICEF Angola.
12. World Health Organization [WHO]. (2013). Guidelines for the inpatient treatment of severely malnourished children (3rd ed.). WHO.
13. World Health Organization [WHO]. (2022). Guidelines for an integrated approach to the nutritional care of HIV-infected children. WHO.